

PERFIL LITOESTRATIGRÁFICO DA SERRA DA QUEIMADA, SALIÊNCIA DO RIO PARDO, ORÓGENO ARAÇUAÍ, MG-BA

Sepulveda, G.O.¹; Peixoto, E.¹; Alkmim, F.F.¹

¹Universidade Federal da Ouro Preto

RESUMO: O limite setentrional da Faixa Araçuaí com o Cráton do São Francisco caracteriza-se por uma ampla curva antitaxial denominada Saliência do Rio Pardo. Estudada em sua porção externa, a porção interna é uma das regiões menos detalhadas e mapeadas do orógeno Araçuaí. Ao longo desta região, entre as cidades de Cordeiros (BA), Tremedal (BA) e Ninheira (MG), na denominada Serra da Queimada, uma subdivisão da Serra Geral, ocorre uma faixa de rochas metassedimentares onde dados estratigráficos e estruturais foram coletados. Foram levantados dois perfis na escala 1:50.000, com orientação N-S, um oriental (A-A') e um ocidental (B-B'), com o objetivo de detalhar mapeamentos regionais feitos nos arredores, nas escalas 1:100.000 e 1:250.00. Nestes mapeamentos, o embasamento é correlacionado ao Bloco Gavião e as sequências metassedimentares às formações neoproterozoicas Ribeirão da Folha e Chapada Acauã ou à unidade paleoproterozoica Piripá-Iguatemi. Ao longo dos dois perfis, observa-se Sn variando progressivamente de 033/50 a 120/44, e máximos de Ln em 056/35 e de Sren em 108/56. A relação entre Sn e Sren indica um possível dobramento da primeira foliação durante a fase que gerou da segunda. Da base para o topo e de norte para sul, afloram as seguintes unidades: (i) o embasamento, formado por ortognaisses comumente migmatizados, bandamento centimétrico a decimétrico, com intercalações de corpos de anfíbolito; (ii) uma unidade metassedimentar pelito-arenosa com cerca de 8000 m de espessura, onde na base predomina quartzito micáceo a puro, com raras estratificações cruzadas de médio porte preservadas, gradacionando para o topo para um xisto grafitoso a micáceo, de granulação fina a média e textura lepidoblástica a porfiroblástica, com matriz composta por muscovita, biotita, quartzo, plagioclásio e porfiroblastos variáveis de granada, estauroлита e cianita; (iii) no topo ocorre um metarritmito de granulação fina, com exposições raras e pouco frescas, formado principalmente por quartzo, muscovita e rara granada, de granulação fina e textura lepidoblástica a granoblástica. O acamamento original está transposto ao longo de quase toda a seqüência, mas localmente o metapelito apresenta resquícios de um acamamento centimétrico rítmico e gradacional, além de intercalações de pacotes de metarritmito mais arenoso, onde variam lâminas de escala milimétrica, com contato brusco ou gradacional, ambos sendo semelhantes a turbiditos. Uma rocha metaígneia corta todas as unidades e é observada com pelo menos 1000 m de espessura ao longo do perfil A-A'. Possui composição intermediária a básica, granulação fina a média, textura nematoblástica a lepidoblástica, com foliação marcada principalmente por anfíbólio, biotita e plagioclásio. Os protólitos da unidade metassedimentar são interpretados como sílticos a areníticos na base, passando para o topo a pelitos peraluminosos a carbonosos, indicando o ambiente marinho como um possível sistema deposicional.

PALAVRAS-CHAVE: SALIÊNCIA DO RIO PARDO, PERFIS LITO-ESTRUTURAIIS, SERRA DA QUEIMADA